

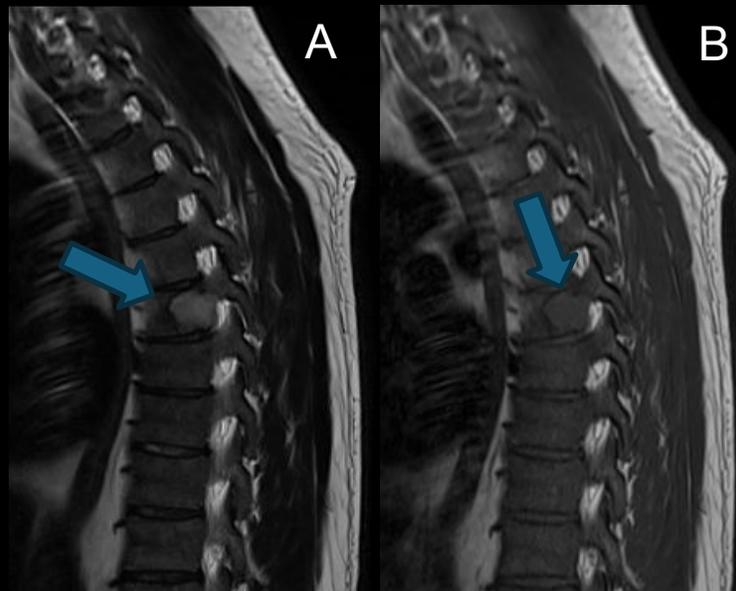
TUMOR MARROM: ENVOLVIMENTO ÓSSEO DO HIPERPARATIREOIDISMO

- O tumor marrom é uma lesão óssea lítica decorrente do hiperparatireoidismo, que estimula a atividade dos osteoclastos.
- Acomete principalmente ossos da face, bacia, costelas, clavículas e fêmur.
- Pode se apresentar como massa dolorosa e fraturas patológicas.
- O aumento do paratormônio (PTH) sérico é essencial para o diagnóstico definitivo.

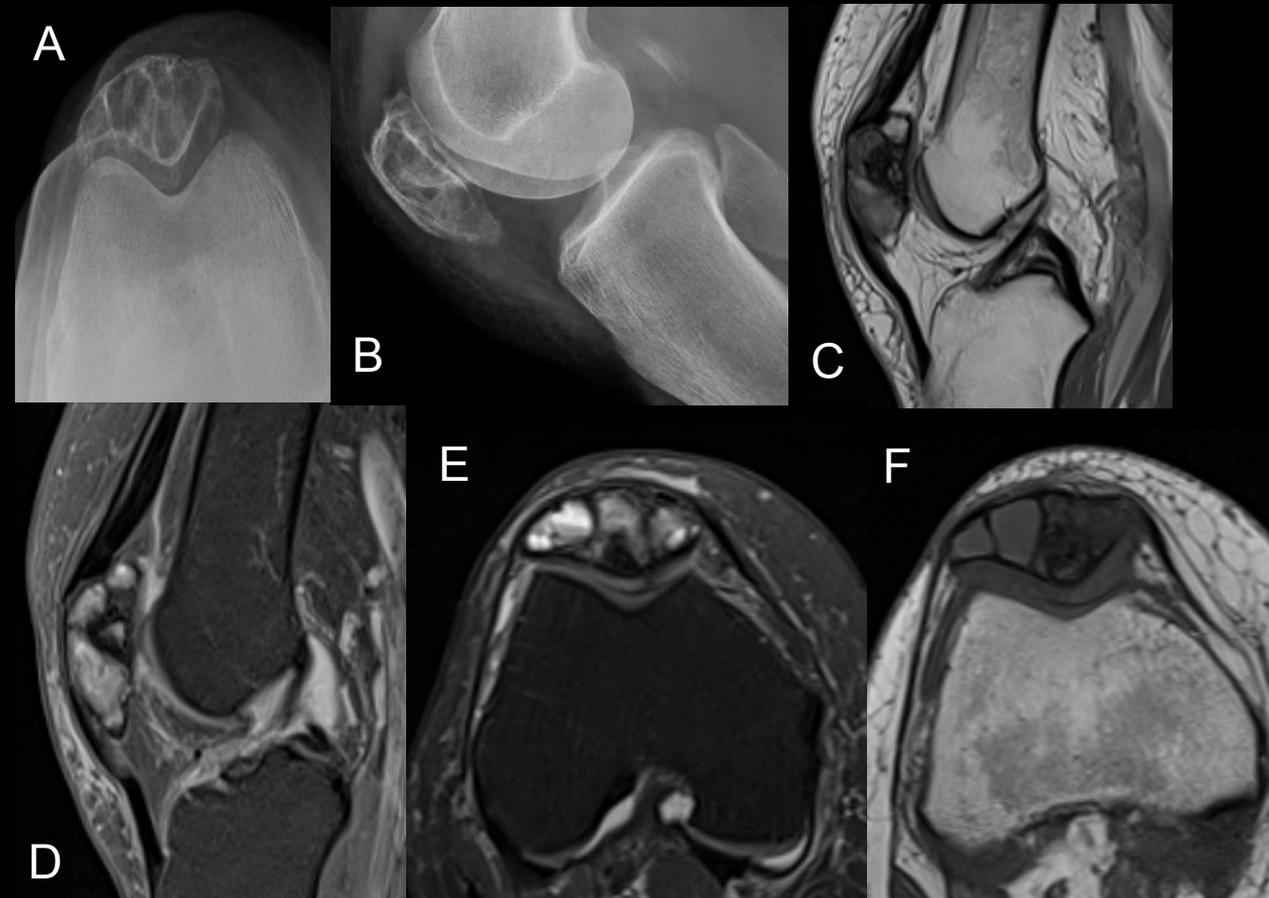
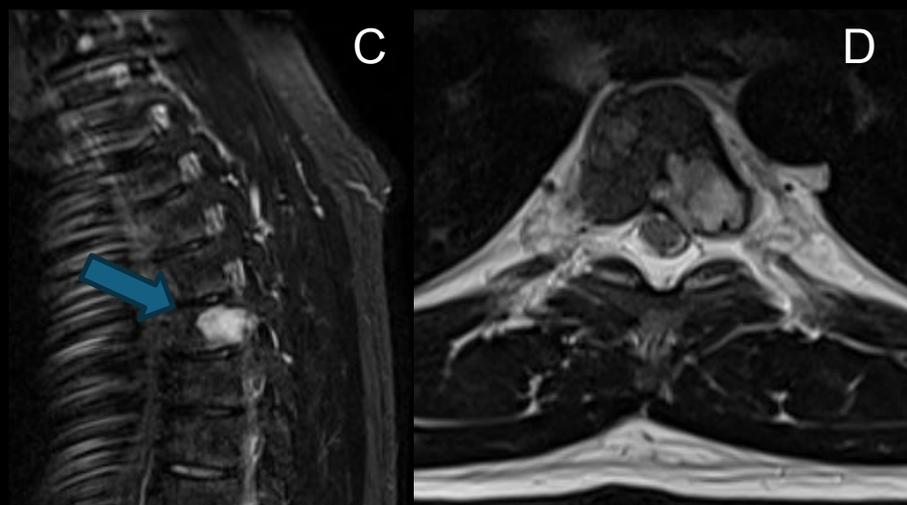


- A) Radiografia mostra lesão lítica expansiva da diáfise proximal do úmero esquerdo.
B) Tomografia computadorizada da coxa esquerda mostra fratura desalinhada da diáfise média do fêmur e lesões líticas no íliaco e região intertrocanterica.
C) Ressonância magnética evidencia lesão lítica em corpo vertebral torácico com alto sinal em T2.

TUMOR MARROM: ENVOLVIMENTO ÓSSEO DO HIPERPARATIREOIDISMO

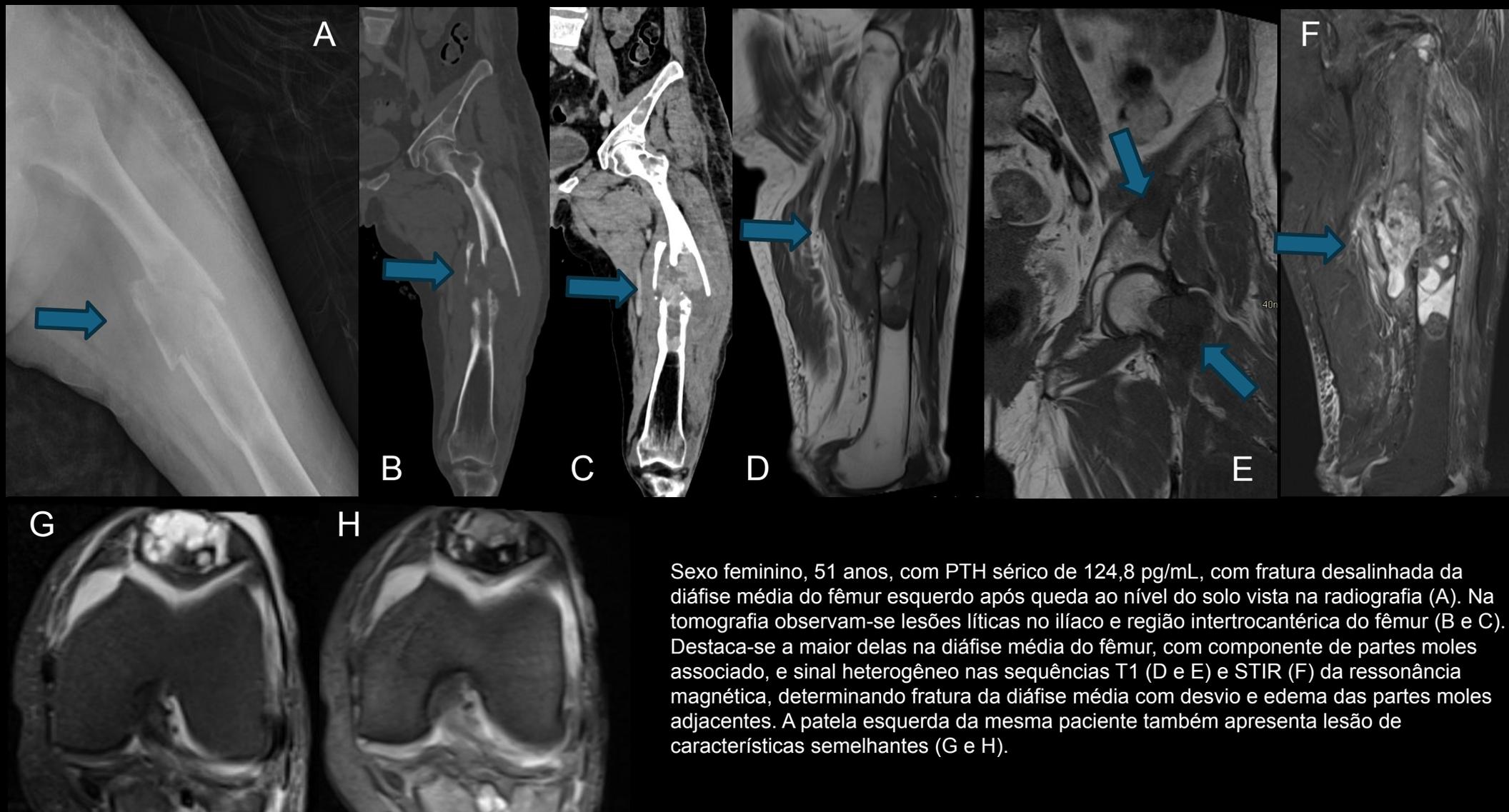


Sexo masculino, 27 anos, com PTH sérico >2000 pg/mL, apresentando dor na coluna torácica. Ressonância magnética evidencia lesão lítica no corpo vertebral de T6, apresentando sinal intermediário a alto em T2 (A e D), baixo em T1 (B) e alto em STIR (C).



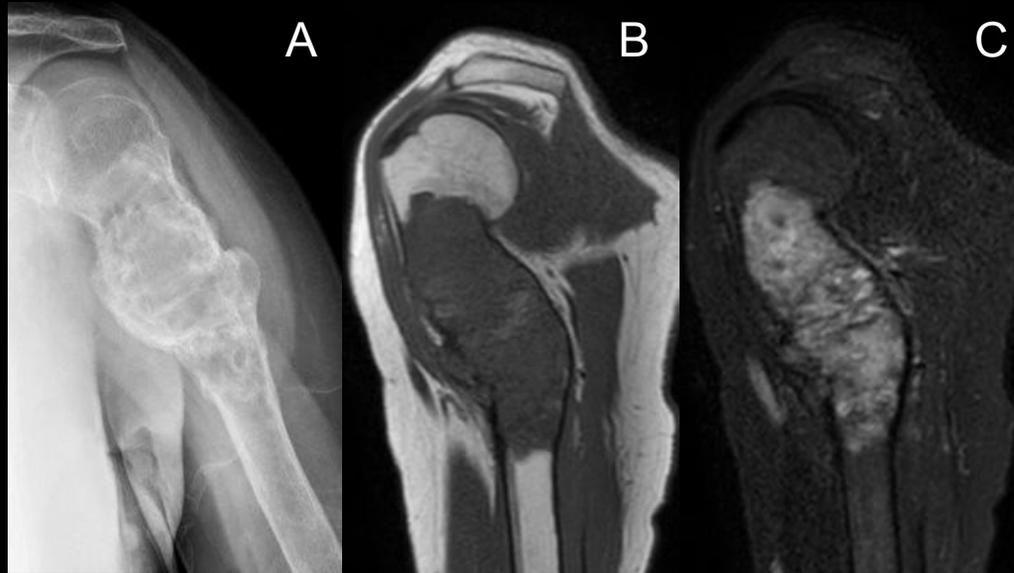
Sexo feminino, 52 anos, com PTH sérico de 732,8 pg/mL e dor no joelho direito após queda ao nível do solo. Observa-se lesão lítica na patela nas radiografias (A e B), que apresenta componentes sólido e cístico de permeio, com sinal heterogêneo na ressonância magnética nas sequências DP (C), DP Fat Sat (D e E) e T1 (F).

TUMOR MARROM: ENVOLVIMENTO ÓSSEO DO HIPERPARATIREOIDISMO

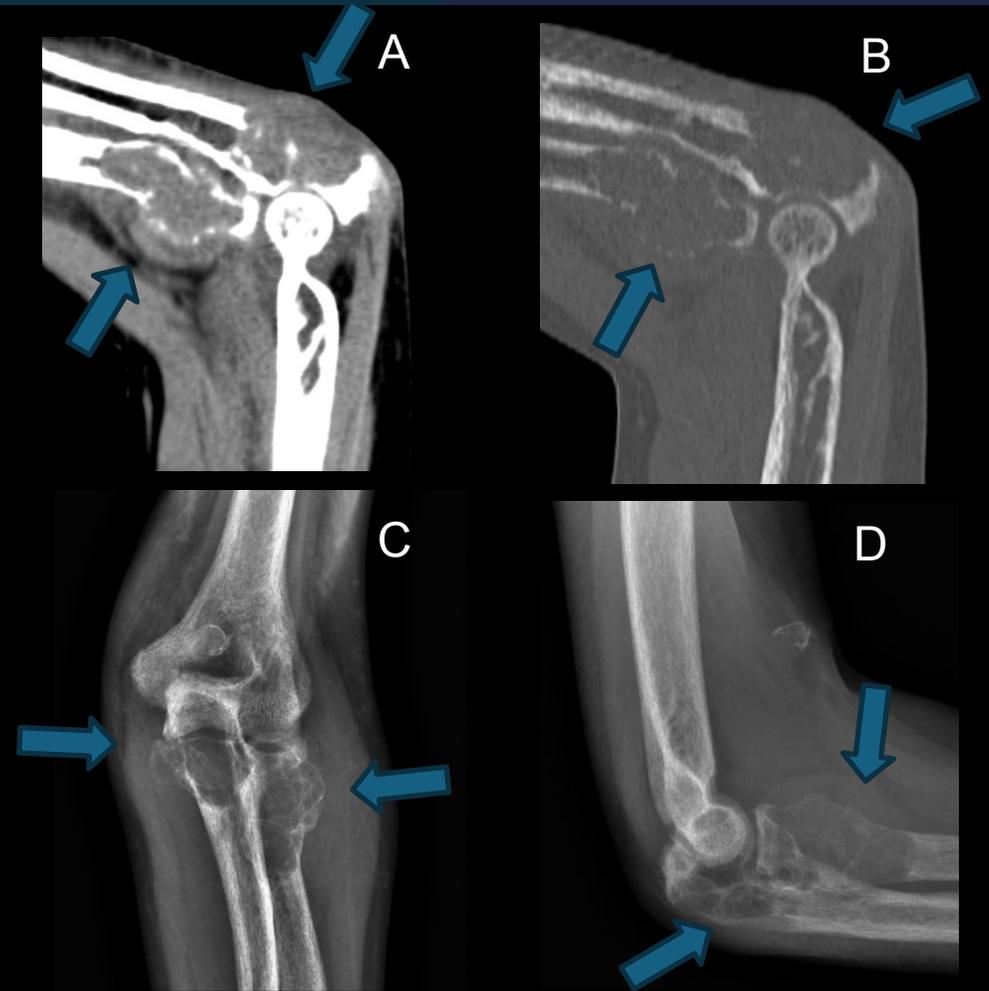


Sexo feminino, 51 anos, com PTH sérico de 124,8 pg/mL, com fratura desalinhada da diáfise média do fêmur esquerdo após queda ao nível do solo vista na radiografia (A). Na tomografia observam-se lesões líticas no ílio e região intertrocanterica do fêmur (B e C). Destaca-se a maior delas na diáfise média do fêmur, com componente de partes moles associado, e sinal heterogêneo nas sequências T1 (D e E) e STIR (F) da ressonância magnética, determinando fratura da diáfise média com desvio e edema das partes moles adjacentes. A patela esquerda da mesma paciente também apresenta lesão de características semelhantes (G e H).

TUMOR MARROM: ENVOLVIMENTO ÓSSEO DO HIPERPARATIREOIDISMO



Sexo masculino, 72 anos, com PTH sérico de 1583,6 pg/mL, com fratura da diáfise proximal do úmero esquerdo após mínimo esforço vista na radiografia (A). A ressonância magnética mostra lesão lítica expansiva diafisária umeral proximal, apresentando baixo sinal em T1 (B), sinal heterogêneo em STIR (C) e exuberante realce pelo contraste paramagnético (D e E), associado a fratura patológica com desvio e rotação dos fragmentos.

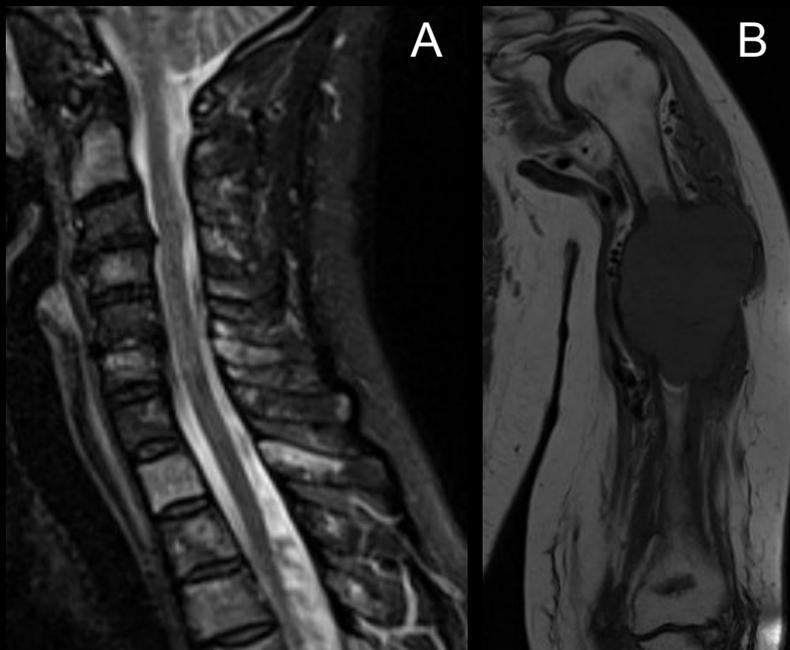


Sexo feminino, 37 anos, com PTH sérico de 1110,3 pg/mL, apresentando dor no cotovelo direito. Observam-se lesões líticas metaepifisárias proximais da ulna e do rádio vistas na tomografia computadorizada (A e B) e na radiografia (C e D).

TUMOR MARROM: ENVOLVIMENTO ÓSSEO DO HIPERPARATIREOIDISMO

Diagnósticos diferenciais

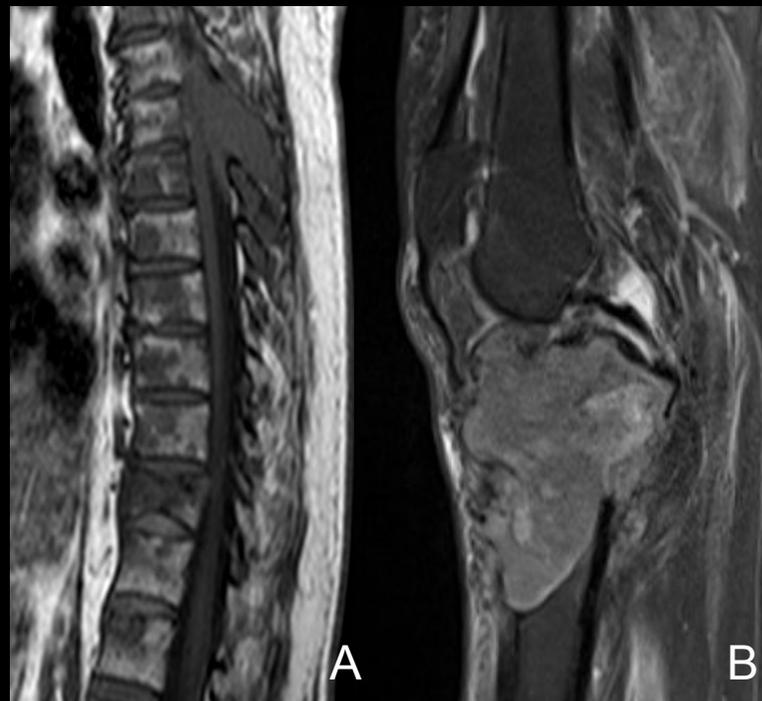
Metástase



A) Sexo feminino, 67 anos, com história de rabdiossarcoma da face, com múltiplas lesões líticas nos corpos vertebrais cervicais, que apresentam hipossinal na ressonância magnética em STIR, por metástases.

B) Sexo feminino, 50 anos, com história de carcinoma folicular da tireoide, apresenta formação expansiva na diáfise média do úmero esquerdo, com rotura da cortical e extensão ao tecidos moles adjacentes.

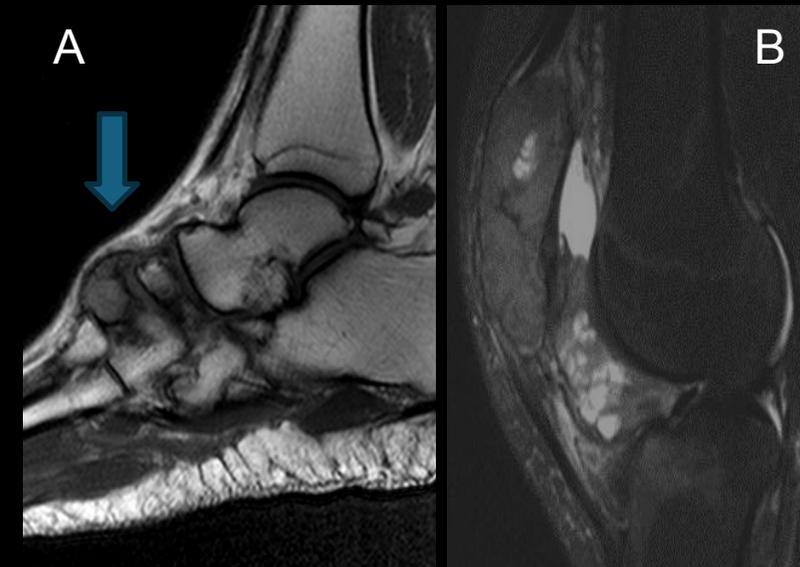
Mieloma múltiplo



A) Sexo feminino, 67 anos. Múltiplas lesões líticas nos corpos vertebrais torácicos, que apresentam hipossinal na ressonância magnética em T1.

B) Sexo masculino, 56 anos. Lesão expansiva metaepifisária proximal da tíbia, com sinal heterogêneo em STIR, rotura da cortical e extensão as partes moles.

Tumor gigantocelular



A) Sexo masculino, 44 anos, refere protuberância rígida na face dorsal do pé há 10 anos. Lesão expansiva localizada na medula óssea do cuneiforme medial, determinando afilamento cortical na ressonância magnética em T1.

B) Sexo masculino, 32 anos. Lesão lítica na patela, com rotura cortical e extensão para as partes moles na ressonância magnética em T2.